

Presidente de facto na Bolívia decide não se candidatar para eleições de outubro



Havana, 18 de setembro (RHC).- A presidente de facto da Bolívia, Jeanine Áñez, abriu mão de sua candidatura às eleições gerais de 18 de outubro.

No Twitter, disse que tomou a decisão para evitar a dispersão do voto nas forças contrárias ao MAS – Movimento ao Socialismo, do ex-mandatário Evo Morales.

Na última pesquisa de intenção de voto, Áñez apareceu com 10,6% de apoio. O candidato do MAS, Luis Arce, teve 40,3%.

Por sua vez, Morales afirmou que Áñez já tinha pensado nessa possibilidade, mas faltava negociar sua impunidade.

Desde a Argentina, onde está refugiado, o ex-presidente disse que “os protagonistas da crise neoliberal almejam continuar o saque na Bolívia através da reedição da tristemente famosa megacoalizão, em meio à situação crítica atual”.

“Fica claro que o preço da nova aliança é a impunidade pelos escandalosos casos de corrupção em meio à pandemia, pelo genocídio de Senkata e Sacaba, e pelo economicídio ao qual submeteram o país”, indica a mensagem no Twitter.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/234679-presidente-de-facto-na-bolivia-decide-nao-se-candidatar-para-eleicoes-de-outubro>



Radio Habana Cuba